CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.541

**Para:** Segunda-feira, 01 de maio de 2017 – Dia do Trabalho

**Texto:** Mateus 6.19-21

“Não busquem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.” (Mt 6.19)

**O valor do trabalho**

Em praticamente todos os países do mundo hoje é celebrado o Dia do Trabalho. E embora se exalte o valor do trabalho e do trabalhador no dia de hoje, parece que há uma certa contradição entre isso e o que, em parte, está muito difundido na cultura das pessoas. Na verdade, nem o trabalho, nem o trabalhador são muito valorizados em nosso mundo.

Quando um pai quer estimular o filho a estudar, ele diz para o filho se dedicar aos estudos para não precisar dar duro como ele precisou dar para sobreviver. Em outras palavras, a pessoa precisa estudar para poder viver trabalhando menos.

Os cursos mais buscados na Universidade, em grande parte, são os que oferecem melhores salários. Não é o trabalho propriamente que atrai as pessoas, mas o salário que irão obter. Assim, na cultura popular, o trabalho não é tão valorizado pois as pessoas buscam, se possível, poder viver trabalhando o menos possível.

No evangelho de Mateus, capítulo 6, versículo 19, Jesus recomenda: “Não busquem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam”. Ele ensina que o ideal não é trabalhar para ganhar dinheiro. O trabalho tem um sentido muito maior. O trabalho, é evidente, vai nos trazer o sustento. Mas, mais do que isso, ele serve para ajudar as outras pessoas e para construir um mundo e uma sociedade que esteja de acordo com a vontade de Deus.

Jesus mesmo trabalhou e ajudou as pessoas. Não se preocupou com riquezas, tanto é que não tinha nem onde reclinar a cabeça. Mas sua obra nos trouxe a salvação e tem valor eterno. Que belo exemplo para aplicarmos ao nosso trabalho. Em vez de estarmos preocupados em acumular riquezas, preocupemo-nos em servir a Deus e às pessoas. Isso tem valor eterno.

**Oremos:** Amado Pai, agradeço pelo trabalho que posso realizar. Permite que nos meus afazeres diários eu possa servir a ti e ao meu semelhante. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Erní Walter Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.542

**Para:** Terça-feira, 02 de maio de 2017

**Texto:** 1 João 3.16-18

“Cristo deu a sua vida por nós.” (1Jo 3.16)

**O amor é algo prático**

Uma das palavras mais difíceis de definir é a palavra amor. Para muitos, amor é sinônimo de sexo e fazer amor é ter relações sexuais. Pouco importa se você gosta ou não da pessoa. Por aí já se percebe como é difícil definir amor.

Até assassinos já afirmaram que mataram as pessoas por amor. Queriam que as pessoas que eles mataram não sofressem. E com isso, tentam justificar o seus atos. E por aí vão discursos, os mais estranhos, tentando definir o amor.

A Bíblia define o amor de forma diferente. Na primeira epístola de João, capítulo 3, versículo 16, a Bíblia diz que sabemos de fato o que é o amor quando olhamos para Jesus Cristo. E para que ninguém entenda mal, o texto acrescenta: “Cristo deu a sua vida por nós.” Jesus Cristo, o Filho único de Deus Pai, assumiu a forma humana, viveu entre nós, cumpriu a lei de Deus em nosso lugar, padeceu, morreu para que nós pudéssemos ter vida. Em Cristo, temos perdão dos pecados, vida e salvação eterna. Se alguém quer entender o amor, deve olhar para Jesus Cristo.

Dessa forma o texto bíblico se volta para cada um de nós dizendo: “Se alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas fecha o seu coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de fato, ama a Deus?” (1Jo 3.17). O amor não é um discurso. O amor se reconhece na prática, por meio de ações.

Amor se vive na prática, assim como Jesus fez. O contrário do amor é o egoísmo. Quando pensamos apenas em nós mesmos, não temos amor. E quanto egoísmo existe em nós e na sociedade!

Há uma oração que diz mais ou menos o seguinte: “Senhor, não permitas que eu fique tão pobre e sem recursos como eu digo que sou quando alguém me pede ajuda.” De fato, precisamos olhar muito mais para Jesus para aprendermos o que é amor.

**Oremos:** Bondoso Pai, ensina-me a amar. Muda o meu coração para que eu ajude mais aos outros. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Erní Walter Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.543

**Para:** Quarta-feira, 03 de maio de 2017

**Texto:** Atos 4.1-4

“Porém muitas pessoas que ouviram a mensagem creram, e os homens que creram foram mais ou menos cinco mil.” (At 4.4)

**Religião e política**

Há um ditado popular que diz que política, religião e futebol não se discutem. No tempo da Bíblia, ainda não havia futebol. Mas religião e política tinham dificuldades em conviver.

O livro de Atos dos Apóstolos conta o começo da história do cristianismo. Nele se veem muitos embates envolvendo cristãos, sacerdotes da religião judaica e autoridades do Império Romano.

No capítulo 4 de Atos, conta-se uma história que se passou em Jerusalém. Dois dos discípulos de Jesus, Pedro e João, estavam falando com o povo. Eles estavam fazendo uma pregação. As autoridades, tanto religiosas como civis, tomaram conhecimento disso e não gostaram. Mandaram para o local alguns sacerdotes, a guarda do Templo e pessoas influentes. Pedro e João ensinavam ao povo que Jesus havia ressuscitado dentre os mortos. Esse ensinamento era muito poderoso. A morte não precisava mais ser temida. Por isso, para evitar maiores problemas, a decisão política tomada foi a de prender Pedro e João. Política e religião entravam numa controvérsia.

Esse acontecimento ensina que o uso da força nem sempre muda a opinião das pessoas. Diz a Bíblia que, “muitas pessoas que ouviram a mensagem creram, e os homens que creram foram mais ou menos cinco mil” (At 4.4). Ou seja, o uso da força não mudou a opinião das pessoas sobre o que a fé cristã ensinava.

O que aprendemos dessa história não é que religião e política não devem ser discutidas. O que aprendemos é que deve haver respeito entre as duas e que o uso da força não é a melhor forma de resolver os desentendimentos. A fé é um forte elemento de resistência contra a injustiça e os desmandos.

**Oremos:** Bondoso Pai, confio nas tuas palavras e promessas. Quero obedecer também às autoridades instituídas. Permite que tenhamos sempre um governo justo e que faça a tua santa vontade. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Erní Walter Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.544

**Para:** Quinta-feira, 04 de maio de 2017

**Texto:** Salmo 23

“O Senhor é o meu pastor: nada me faltará.” (Sl 23.1)

**Deus cuida de nós**

Imagine receber um prêmio que tem os seguintes benefícios: você não terá mais preocupações porque não vai faltar nada para você. Você terá à sua disposição a melhor comida e a melhor bebida. Ninguém poderá fazer nada contra você. Nenhum mal poderá acontecer a você.

Será que isso é possível? Será que alguém pode receber toda essa mordomia? Não é demais uma promessa assim? Pois existe um texto na Bíblia que promete isso. É um dos textos prediletos das pessoas, o Salmo 23. Nesse texto o autor diz que Deus cuida das pessoas de tal maneira que nada irá faltar para elas. Ele providencia comida, bebida, renova as forças da pessoa. Nem a situação de maior perigo é uma ameaça. A pessoa irá viver para sempre no meio da fartura.

O conhecido texto diz: “O Senhor é o meu pastor: nada me faltará. Ele me faz descansar em pastor verdes e me leva a águas tranquilas. O Senhor renova as minhas forças e me guia por caminhos certos, como ele mesmo prometeu. Ainda que eu ande por uma vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó Senhor Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges. Preparas um banquete para mim, onde os meus inimigos me podem ver. Tu me recebes como convidado de honra e enches o meu copo até derramar. Certamente a tua bondade e o teu amor ficarão comigo enquanto eu viver. E na tua casa, ó Senhor, morarei todos os dias da minha vida”.

Deus promete uma vida assim, para você e para mim, podemos crer nisso. Deus é fiel. Deus não promete dinheiro, joias, contas bancárias. Mas ele diz que nada nos faltará: e ele já nos garantiu a própria vida eterna, gratuitamente, através do seu Filho Jesus. Confie em Deus, ele é bondoso e cuida de nós!

**Oremos:** Amado Pai, agradeço-te porque tu és o meu bom Pastor. Agradeço-te porque cuidas de mim. Agradeço-te porque, quando estou contigo, nada me falta. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Erní Walter Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.545

**Para:** Sexta-feira, 05 de maio de 2017

**Texto:** Atos 4.5-12

“Pois então os senhores e todo o povo de Israel fiquem sabendo que este homem está aqui completamente curado pelo poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré — aquele que os senhores crucificaram e que Deus ressuscitou.” (At 4.10)

**Contra fatos não há argumentos**

Na Índia, em busca de curas e milagres, milhares de pessoas se banham no rio Ganges. Na África, nas religiões locais, também são anunciadas curas e milagres. No Brasil, nas igrejas cristãs e nas religiões não cristãs, o mesmo acontece. Será que é tudo a mesma coisa, ou há alguma diferença?

No livro de Atos dos Apóstolos há uma história interessante. Os apóstolos Pedro e João haviam sido presos porque curaram um homem aleijado e porque ensinavam que Jesus havia ressuscitado. A cura e o ensinamento constrangiam as autoridades. O aleijado era conhecido e ele estava agora caminhando perfeitamente. Todos sabiam que ele havia sido curado por intermédio dos apóstolos. E Jesus tinha sido condenado e morto pelas autoridades. Se Jesus ressuscitou dos mortos, eles poderiam ter problemas com o povo. O povo poderia não ter mais medo das autoridades. A morte não era uma ameaça. Isso poderia gerar uma revolta. Mas o que as autoridades poderiam fazer? O aleijado estava caminhando e contra esse fato não havia argumentos.

Pedro afirmou: “Pois então os senhores e todo o povo de Israel fiquem sabendo que este homem está aqui completamente curado pelo poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré — aquele que os senhores crucificaram e que Deus ressuscitou” (At 4.10). O poder não era de uma ou outra religião ou de um ou outro religioso. O poder estava em o nome de Jesus.

A Bíblia não ensina que existe uma competição entre deuses e religiões para ver se um ou outro é o mais forte. A Bíblia ensina que em Jesus está a grande diferença. Ele foi morto mas ressuscitou. Ele vive. A morte e a ressurreição de Jesus Cristo são os fatos centrais e distintivos da fé cristã. E contra esses fatos, não há argumentos.

**Oremos:** Amado Deus, confiamos que em Jesus Cristo temos perdão, vida e salvação. Fica ao nosso lado. Por Jesus. Amém.

Pastor Erní Walter Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.546

**Para:** Sábado, 06 de maio de 2017

**Texto:** 1 João 3.19-24

“Pois, se o nosso coração nos condena, sabemos que Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo.” (1Jo 3.20)

**Deus é maior do que o nosso coração**

Um senhor foi até a igreja falar com seu pastor. Ele tinha um problema que o atormentava e não lhe dava paz ao coração. Ele havia cometido um erro há muitos anos e pensava que não tinha perdão para ele. E a sua consciência o atormentava todos os dias.

O pastor ouviu esta pessoa e, depois, leu o versículo que está na primeira carta de João, capítulo 3, versículo 20: “Pois, se o nosso coração nos condena, sabemos que Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo.” Que palavra consoladora! Se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração.

Você já passou por uma experiência assim? Já sentiu o seu coração condenar você? Quando marido e esposa têm problemas de relacionamento, por vezes um tem medo de abrir o coração para o outro. As pessoas acham que o outro não vai poder perdoar. Se um filho fez algo errado, por vezes tem medo de contar aos pais o que fez, porque pensa que o pai e a mãe não irão perdoar. O coração da pessoa a condena.

Mas Deus é maior do que o nosso coração. E conhece todas as coisas. Ele sabe o que se passa em nosso coração e pode nos perdoar e dar uma nova oportunidade. Por isso, quando o nosso coração nos condena, lembremo-nos sempre disso: Deus é maior do que o nosso coração.

Essa mensagem é libertadora. Ela nos livra dos tormentos da consciência e nos dá oportunidade para uma nova vida. Ela nos livra dos medos e das angústias e nos encaminha para uma vida de amor a Deus e ao próximo. Não precisamos ficar presos aos nossos erros e pecados. Deus nos liberta. Em Jesus Cristo temos perdão, vida e salvação. Deus é maior do que o nosso coração.

**Oremos:** Bondoso Pai, agradeço-te porque tu és maior do que nós e nos dás liberdade. Obrigado porque tu tiras de nosso coração toda a angústia e medo. Obrigado porque, por meio de Jesus, tu nos dás vida plena. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Erní Walter Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.556

**Para:** Domingo, 07 de maio de 2017

**Texto:** João 10.11-18

“Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas” (Jo 10.11).

**O que signfica ser bom?**

Uma das figuras bíblicas mais conhecidas é a do pastor. Deus é apresentado como Pastor. As pessoas das quais Deus cuida são as ovelhas. Jesus também é apresentado como o bom pastor. Os discípulo de Jesus são suas ovelhas.

No evangelho de João, capítulo 10, a figura do pastor e das ovelhas é utilizada. Jesus diz: “Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas” (Jo 10.11). E ele diz que há outros pastores. Eles não são bons. Qual é a diferença entre o bom pastor e os outros pastores?

Jesus diz que os maus pastores trabalham apenas pelo dinheiro. Eles na verdade não se importam com as ovelhas. Eles fazem o que tem de fazer para receber o seu salário. Não há amor envolvido. Jesus, o bom pastor, não apenas conhece suas ovelhas, como também está disposto a dar sua vida por elas. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas.

Mas quando alguém merece o qualificativo de bom? Quem é um bom pai, quem é uma boa mãe? Quem é um bom patrão, quem é um bom empregado? Quem é um bom governante, quem é um bom cidadão?

Bom não é apenas quem faz as coisas para receber o seu salário, quem cumpre suas obrigações. Bom é quem ama e está disposto a dar a sua vida pelo outro. Esse é o maior e mais profundo amor que pode existir. Esse amor Jesus tem por nós.

Jesus é aquele que merece ser chamado de bom. Ele é o próprio Bom Pastor. Em Jesus temos o exemplo maior de bondade que podemos seguir em nossas vidas. Como a nossa sociedade seria diferente se as pessoas em vez de pensarem em si, pensassem nos outros! Que Deus nos ajude para que o exemplo de bondade de Jesus possa ser copiado em nossa vida. Ele é bom, nos salva, cuida de nós e irá nos ajudar.

**Oremos:** Senhor Deus e Pai, tu és bom. Eu não consigo ser como tu. Perdoa-me. Ajuda-me para que eu siga o teu exemplo, para ser uma pessoa boa em todas as áreas de minha vida. Por amor de Jesus. Amém.

Pastor Erní Walter Seibert

CINCO MINUTOS COM JESUS – N° 14.547

**Para:** Segunda-feira, 08 de maio de 2018

**Texto:** 1 João 4.1-6

“É assim que vocês poderão saber se, de fato, o espírito é de Deus: quem afirma que Jesus Cristo veio como um ser humano tem o Espírito que vem de Deus.” (1Jo 4.2)

**A quem dar ouvidos?**

João escreve a um povo que está sendo atacado por toda espécie de ensinos falsos. Ensinos que desprezam a humanidade de Jesus Cristo, que negam o pecado e suas consequências. Obviamente, tal ensino era bastante atraente, e por isso surge a dúvida: a quem dar ouvidos?

Antes que esta dúvida se torne uma verdade, João alerta o povo contra os falsos ensinos, e instiga as pessoas a refletirem com pensamento crítico, a fim de colocarem à prova todo ensino. Para tanto, João orienta dizendo: “É assim que vocês poderão saber se, de fato, o espírito é de Deus: Quem afirma que Jesus Cristo veio como um ser humano tem o Espírito que vem de Deus” (1Jo 4.2).

Confessar que Cristo é o Salvador é o ponto culminante da fé cristã. João ensina que confessar a Cristo é o primeiro passo, o mais simples e importante conteúdo que todo ensino deve conter.

Mas nem todos confessam a Cristo, e infelizmente nós também somos atacados, pois hoje também existem falsos mestres e falsos ensinos. Também temos dúvidas e questionamos: afinal, a quem dar ouvidos?

As palavras do apóstolo são um alerta para nós e para a nossa fé. Afinal de contas, nós confessamos a Jesus Cristo, e todo ensino que despreza a humanidade e divindade de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, está colocando à prova também a nossa fé.

Diante disso, cabe a nós colocarmos à prova todo ensino, a fim de avaliarmos se o ensino e testemunho realmente procedem de Deus. Mas talvez alguém pergunte: como saber se o ensino vem de Deus? A Bíblia nos responde: provando pela Palavra de Deus. Pois é a Palavra de Deus que afirma a vinda de Jesus Cristo como homem, sendo o Senhor e Salvador de toda a humanidade.

**Oremos**: Obrigado, ó Deus, por minha fé em Jesus Cristo, teu Filho, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Ajuda-me a testemunhar essa fé, bem como provar todo ensino a teu respeito. Por teu amor. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS – N° 14.548

**Para:** Terça-feira, 09 de maio de 2017

**Texto:** Atos 8.26-31

“Filipe correu para perto da carruagem e ouviu o funcionário lendo o livro do profeta Isaías. Aí perguntou: — O senhor entende o que está lendo?” (At 8.30)

**Transformação**

O texto de Atos dos Apóstolos, capítulo 8, descreve um homem que havia passado por uma transformação física. Ele era um eunuco, ou seja, ele havia sofrido uma mutilação em seus órgãos sexuais. Ele estava voltando para a Etiópia, após ter ido a Jerusalém adorar a Deus. No caminho, Filipe foi enviado por Deus ao eunuco, que estava lendo Isaías 53.7-8, e Filipe puxa assunto com o viajante.

Filipe faz uma simples pergunta: “O senhor entende o que está lendo?” (At 8.30). A resposta do homem é humilde e corajosa: “Como posso entender se ninguém me explica?”

Aquele homem havia passado por uma transformação física. Contudo, Deus estava preparando uma transformação espiritual em sua vida. Uma transformação que somente pode acontecer através de Jesus, através da Palavra de Deus.

Como o eunuco, nós também temos dificuldades e nem sempre entendemos os textos bíblicos. Por isso Deus envia seus discípulos, que nos ajudam a entender os seus mistérios.

Diante de nossas dificuldades de compreensão, talvez falte um “Filipe”, um orientador, aquela pessoa que aponta para o caminho, que ajuda na compreensão. Mas Deus prepara oportunidades de perguntarmos a um pastor, de participarmos de estudos bíblicos, de meditarmos em devoções diárias. Hoje, diferentemente do tempo daquele eunuco, temos fácil acesso à Palavra de Deus e aos instrumentos que ele nos deixou para anunciar, explicar e facilitar nossa compreensão.

Ao eunuco Deus enviou Filipe, e hoje Deus também nos envia seus missionários. Aproveite as oportunidades, pergunte, ouça, medite na Palavra de Deus, que sempre de novo aponta o amor de Deus e a salvação em Jesus, transformando nossa vida.

**Oremos:** Ó Deus, enviaste Filipe para explicar tua Palavra ao eunuco. Envia teus discípulos para que expliquem a boa nova de transformação também a mim. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS – N° 14.549

**Para:** Quarta-feira, 10 de maio de 2017

**Texto:** 1 João 4.7-11

“Queridos amigos, amemos uns aos outros porque o amor vem de Deus. Quem ama é filho de Deus e conhece a Deus.” (1Jo 4.7)

**Amar o próximo**

Ao falarmos sobre o amor e sobre os cristãos é comum lembrarmos uma célebre frase que diz: “Vede como se amam”. Segundo Tertuliano, essa frase foi dita por pagãos ao observarem a maneira dos cristãos viverem e agirem em favor uns dos outros.

Mas que amor seria esse? O amor que os cristãos possuem é uma dádiva de Deus, que estimula as pessoas a amarem umas às outras. Sendo assim, tal amor tem sua origem no alto, unicamente em Deus, que é amor e que mostrou seu amor por nós ao enviar seu Filho Jesus para nos dar perdão e vida.

Por isso, o amor é considerado uma atitude genuína cristã, pois está ligado com a fé em Deus, e com a obra de amor de Deus que gera o perdão, a vida e a salvação. Uma vez que Deus demonstrou seu amor plenamente através de Jesus Cristo, aqueles que creem no Filho de Deus repartem esse amor com as outras pessoas.

No entanto, também é importante reconhecer que somos pecadores. Por isso, estaríamos desqualificados até mesmo para receber algo de Deus. Mas a própria obra de Deus nos faz assumir o estado de pecadores e reconhecer que somos totalmente dependentes da sua graça e do seu amor que é revelado em Jesus. Por isso, ao dizer: “Queridos amigos, amemos uns aos outros porque o amor vem de Deus. Quem ama é filho de Deus e conhece a Deus” (1Jo 4.7), a Palavra de Deus está nos indicando uma convicção de fé, visto que o amor sinaliza a fé.

Ora, o amor que os antigos cristãos demonstravam é o mesmo amor de hoje, visto que sua origem é a mesma: Deus. Sendo assim, do mesmo modo que no primeiro século, para nós também vale a máxima de que o mais importante é crer em Jesus Cristo e amar o próximo.

**Oremos:** Senhor, perdoa-me pelos pecados que me afastam de ti e prejudicam minha relação contigo e com o próximo. Sei que tu me amas. Que eu também possa amar o meu próximo. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS – N° 14.550

**Para:** Quinta-feira, 11 de maio de 2017

**Texto:** Salmo 150

“Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza.” (Sl 150.2)

**Louvar a Deus**

Ao lermos o Salmo 150 percebemos um louvor em caráter universal, com muitos instrumentos. Ato bonito e significativo, pois é a união de todo ser que respira em um coro de louvor a Deus. Mas por que louvar? Vejamos o convite do salmista: “Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza” (Sl 150.2). Ou seja, o louvor é uma ação em que todos os seres vivos respondem aos atos maravilhosos de Deus e à sua imensa grandeza.

Sabemos que Deus é grande por si só. Ele é onipotente, onisciente e onipresente. Mas quais são os atos maravilhosos de Deus? O principal e mais importante ato maravilhoso de Deus é ter dado o seu próprio Filho Jesus, em sacrifício, pelos nossos pecados.

Em resposta a esse feito maravilho, todo o povo de Deus e toda a sua criação o louvam, engrandecem e glorificam. Essa resposta não é apenas resultado de uma compreensão racional, como uma obrigação a ser cumprida, mas um ato espontâneo que reflete a fé em Jesus Cristo.

Assim, todo o povo e toda a criação são conclamados a louvar a Deus. Você e eu também estamos sendo convidados a louvar usando a voz, o corpo e diferentes instrumentos. Ou seja, usando tudo aquilo que estiver ao nosso alcance.

Assim, em resposta ao imenso amor de Deus e por seus feitos grandiosos ouçamos as palavras do salmista mais uma vez, relembrando o seu imenso amor e poder: “Louvem o Senhor pelas coisas maravilhosas que tem feito. Louvem a sua imensa grandeza”.

Que nossa vida e nosso viver sejam para Deus como um hino de louvor e gratidão, e que nosso viver reflita a alegria que recebemos em Jesus, que dá esperança a cada coração.

**Oremos**: Senhor Deus, rendemos-te graças e louvores pelos teus feitos maravilhosos, por tua bondade, misericórdia e amor. Louvamos-te porque as tuas misericórdias se renovam a cada manhã. Por Jesus. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS – N° 14.551

**Para:** Sexta-feira, 12 de maio de 2017

**Texto:** Atos 8.35-40

“Enquanto estavam viajando, chegaram a um lugar onde havia água. Então o funcionário disse: — Veja! Aqui tem água. Será que eu não posso ser batizado?” (At 8.36).

**Será que eu posso ser batizado?**

A explicação da Palavra de Deus gerou uma transformação no coração do eunuco, que completamente convencido do amor de Deus através de Jesus Cristo, diz a Filipe: “Veja! Aqui tem água. Será que eu não posso ser batizado?” (At 8.36).

Ao fazer essa pergunta ele está expondo seus medos, angústias e aflições, pois ele era privado de muitas situações sociais, inclusive de adorar a Deus e de fazer parte do seu povo. Contudo, a partir da transformação que o Espírito Santo gerou em seu coração, e da conversa sobre a Palavra de Deus que teve com Filipe, ele já é filho de Deus, e agora deseja receber o batismo.

Mas será possível a um eunuco e estrangeiro? Sim! Nada impede que ele seja batizado. Pelo contrário, o batismo é motivo de grande alegria. É a confirmação da transformação que Deus criou em sua vida. O batismo é para aquele homem o selo da salvação.

Não há dúvidas de que o Espírito Santo “mexe” com o ser humano e transforma seu coração. Foi assim que aconteceu com o eunuco, que não somente foi convertido pelo Espírito, mas também foi batizado, selando assim sua salvação.

Nós também ouvimos a Palavra que liberta, e também recebemos o Espírito que converte. Portanto, essa boa nova de grande alegria inunda nosso coração a fim de vivermos repletos de júbilo neste mundo, cheios de alegria pela salvação que Deus selou em nossa vida. E em resposta ao seu amor, e à sua obra em nossa vida, vivamos em obediência e dedicação alegre a Deus, assim como o eunuco demonstrou após sua transformação e batismo.

**Oremos**: Senhor, obrigado por transformares nossa vida através da tua Palavra e sepultares nosso pecado através do batismo. Permite que, lavados e purificados por ti, possamos te servir alegremente. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS – N° 14.552

**Para:** Sábado, 13 de maio de 2017

**Texto:** 1 João 4.15-18

“Todo aquele que afirma que Jesus é o Filho de Deus, Deus vive unido com ele, e ele vive unido com Deus.” (1Jo 4.15)

**Confessar e permanecer**

Quando as pessoas conversam sobre o Juízo Final, muitos questionamentos, dúvidas e até receios acabam surgindo. Há até quem não goste de falar sobre o assunto, visto sentir medo das coisas que hão de vir. Em todo caso, o fim dos tempos é uma realidade e todos precisam estar preparados.

Estar preparado significa viver no amor de Deus e, consequentemente, não ser mais escravo do medo, assombro ou pavor. Pois João afirma: “No amor não há medo; o amor que é totalmente verdadeiro afasta o medo. Portanto, aquele que sente medo não tem no seu coração o amor totalmente verdadeiro, porque o medo mostra que existe castigo” (1Jo 4.18).

Assim João liga o medo de um possível castigo ao distanciamento do amor verdadeiro. O amor verdadeiro é Deus, visto que Deus é amor (1Jo 4.8), e o castigo, portanto, está ligado ao distanciamento de Deus, e todo aquele que não crer em Jesus Cristo será condenado.

Por outro lado, João nos lembra de que “todo aquele que afirma que Jesus é o Filho de Deus, Deus vive unido com ele, e ele vive unido com Deus” (1Jo 4.15). Isto é, a confissão de fé verdadeira no Filho de Deus mostra a união com Deus, e a pessoa que permanece no amor de Deus não precisa ter medo de Deus ou do seu juízo, afinal de contas “o perfeito amor lança fora todo medo”.

Todo aquele que crê e confessa a Jesus Cristo não precisa temer, pois quem confessa a fé em Jesus Cristo é agora amigo de Deus, já está com Deus ao seu lado. Por isso, pedimos que o amor pleno e verdadeiro de Deus nos conduza a sinceramente confessarmos a Jesus Cristo diante do mundo, para que firmes no amor, mostremos a outros o caminho que leva à vida eterna.

**Oremos:** Amado Deus, que teu Espírito Santo fortaleça a minha fé para que eu permaneça no teu amor e confesse minha fé em Jesus Cristo. Usa-me como um instrumento de propagação do teu amor. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller

CINCO MINUTOS COM JESUS – HL 3.557

**Para:** Domingo, 14 de maio de 2017

**Texto:** João 15.1-8

“Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo.” (Jo 15.4)

**Elo vital**

Durante a gestação, a criança fica na barriga da mãe, ligada com sua genitora através do cordão umbilical. Através do cordão umbilical acontece uma comunicação especial entre a criança e a mãe. A criança recebe, por meio do cordão umbilical, tudo que precisa para o crescimento sadio. Assim, o cordão é o elo vital que une a mãe e o bebê.

Assim como a criança no ventre da sua mãe está em completa comunhão com ela, assim o cristão está em uma união especial com Cristo, visto que o próprio Jesus afirma: “Continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo” (Jo 15.4).

Jesus Cristo é o elo vital da vida do cristão. Somos mantidos em uma comunhão íntima com Deus por meio do seu Filho. Assim, também, através de Cristo, estamos ligados uns com os outros.

Tal ligação é considerada uma ligação íntima, pois Jesus é como a planta e nós como os ramos, de modo que somente podemos produzir fruto se estivermos unidos a ele. Por isso, o elo é vital. Afinal de contas, o fruto é resultado da fé em Jesus Cristo, o fruto vem dos ramos, dos ramos que estão unidos à planta.

Estar unido a Cristo significa ser alimentado pela Palavra de Deus, participar dos sacramentos. Como fruto dessa alimentação, realizamos boas obras e amamos o próximo. Tudo isso somente é possível por causa da fé, dada a nós gratuitamente pelo próprio Deus. Unidos a Cristo, somos alimentados, fortalecidos e conduzidos à vida eterna.

**Oremos:** Senhor Deus, perdoa-nos quando nos afastamos de ti. Mantém nosso elo com Cristo a fim de que, unidos à videira, possamos produzir bons frutos aos teus olhos, para que as pessoas vejam os frutos e glorifiquem a ti. Por amor de Jesus. Amém.

Pastor Régis Duarte Müller